



Relatório de Atividades e Contas 2012



“Caminhos para a Vida”



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português
Junta Regional de Viana do Castelo

ÍNDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	1
2. ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2011	3
3. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	8
4. FORMAÇÃO / QUALIFICAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS	9
5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	18
6. GRANDES ACTIVIDADES	19
7. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	23
8. GESTÃO ADMINISTRATIVA	24
9. GESTÃO FINANCEIRA	25

ANEXOS

- Relatório de Gestão da Junta Regional
- Relatórios de Gestão do Depósito de Material e Fardamento Regional

1. INTRODUÇÃO

Este relatório reporta-se ao conjunto de actividades realizadas durante o ano de 2012, integrando ainda, as contas da Junta Regional e do Depósito de Material e Fardamento.

Foi o ano culminante do projecto desta Junta Regional, trabalhando os objectivos estratégicos definidos para o triénio em consonância também com as orientações do plano nacional.

Foi na procura dessa simbiose que surgiu o tema integrador para o ano escutista, “Caminhos para a Vida”, entroncando a caminhada do **projecto regional** para o triénio 2010-2012 [Sal (2010); Luz (2011), Vida (2012)] com o tema do **nível central**: “*Caminhos de Esperança*” [Caminho (2011), Verdade (2012) e Vida (2013)]; tendo o Acampamento Nacional funcionado como bússola da acção pedagógica: “*Educar para a Vida*”].

Nesta confluência temática, que consideramos particularmente feliz, procurámos que estivesse subjacente um conjunto de valores que professamos, defendemos e que sustentam a intencionalidade educativa do nosso movimento, cuja finalidade é a educação integral das crianças e dos jovens que nos são confiados, à luz do evangelho de Jesus Cristo (*Caminho, Verdade e Vida*).

Neste sentido, as iniciativas que dinamizámos assentaram em dois vectores estruturantes: a formação e qualificação dos dirigentes e a dinamização de actividades regionais, ambos encarados como catalisadores para a aplicação/generalização do Programa Educativo do CNE, nas unidades e agrupamentos da Região.

Em termos de formação, essencial à acção qualificada e qualificante dos nossos agrupamentos, promovemos:

- Dois Cursos de Iniciação Pedagógica, na esteira dos Cursos de Iniciação do ano anterior, impulsionados pelo elevado número de candidatos a dirigentes do agrupamento em formação da Correlhã e do de Vila Franca, em processo de reactivação;
- Um Curso de Aprofundamento Pedagógico (CAP) - Tronco Comum.
- A conclusão do processo de qualificação, após estágio, de todos os participantes no Curso de Iniciação Pedagógica de 2011.

Mais uma vez, não foi possível concretizar os CAP específicos de secção, por manifesta falta de inscrições, situação que importa corrigir face ao número diminuto de chefes de unidade qualificados com o CAP da respectiva secção, face às exigências regulamentares.

Ainda no domínio da formação, ficou por atingir o objectivo da criação Centro de Formação/Campo Escola em Santa Luzia, processo em que não houve avanço, apesar de algumas diligências feitas nesse sentido.

No domínio das actividades, foi um ano profícuo em iniciativas, com a realização de duas grandes actividades regionais – o S. Jorge, em Monserrate e a Abertura do Ano Escutista 2012/2013, em S. Romão de Neiva -, a que se juntam mais três actividades regionais por secção: para Lobitos, em S. João d’ Arga; para Pioneiros, com a descida do rio Lima em Jangadas, por ocasião do S. Pedro; para Caminheiros, com o Raid de Inverno, que decorreu em Terras de Bouro.

Em todas estas iniciativas, estimulámos as unidades e os agrupamentos a participarem. A larga maioria respondeu, positivamente, ao desafio, encarando estas actividades como



espaços e tempos de crescimento pessoal e comunitário. Alguns alhearam-se desta dinâmica e comprometem o seu futuro, num isolamento que se não for contrariado, urgentemente, leva ao definhamento.

Registamos ainda, a participação do maior contingente regional de sempre, no acampamento nacional, tendo a Junta Regional incentivado essa participação com a atribuição de um apoio, indexado à participação dos agrupamentos na campanha do calendário.

Continuámos a promover outras actividades, como o Café às Sextas, espaço informal de reflexão e formação, que permitiu também, visitar os agrupamentos que receberam estas acções, acompanhando de perto a sua actividade e exortando-os a aperfeiçoarem a sua acção pedagógica, naquele que era um dos objectivos estratégicos da Junta Regional.

O ano iniciou-se com esta iniciativa em S. Romão de Neiva, que depois percorreu os Agrupamentos do Arciprestado de Ponte de Lima: Rebordões de Santa Maria, S. Martinho da Gandra, S. João da Ribeira e Anais.

Mais uma vez, apoiámos a realização do *Cenáculo Regional*, fórum de formação/reflexão, promovido por Caminheiros e dirigido aos elementos desta secção, num processo que procura também, incluir estes jovens no processo de tomada de decisões.

No âmbito da segurança e protecção civil organizámos encontro regional, com espaços de formação nesta área e colaborámos nas iniciativas solicitadas dentro e fora do movimento.

Relativamente à gestão administrativa, cumprimos também, o desiderato dos cem por cento de censos entregues através do SIIIE – Sistema Integrado de Informação Escutista.

No domínio da comunicação e imagem, procuramos realizar a promoção externa das grandes actividades regionais e fomentamos a comunicação interna com os agrupamentos através do portal regional e do correio electrónico institucional, cumprindo-se o objectivo da adesão de todos os agrupamentos.

À semelhança de anos anteriores, sempre que foi possível, procurámos estar presentes nas actividades de nível local, nacional e naquelas para as quais fomos convocados ou convidados.

Em termos gestão financeira, algumas das despesas das obras de beneficiação da Sede e Regional e do Depósito de Material e Fardamento realizadas anteriormente, conjugadas com a redução e atraso de pagamento de subsídios públicos traduziu-se num resultado líquido deficitário, sem contudo pôr em causa o e o equilíbrio das contas, e sem onerar os participantes nas actividades regionais e nos cursos de formação.

Numa síntese final, sem cairmos na auto-satisfação, podemos afirmar que o trabalho produzido pelos membros da Junta Regional e dos departamento regionais de actividades e de formação atingiu a maior parte dos objectivos delineados e encontrou receptividade e disponibilidade para trabalhar em conjunto pela maior parte dos agrupamentos da região, razão pela qual publicamente agradeço a todos os que se empenharam no cumprimento desta missão.

Deixo também um agradecimento final a todas as outras pessoas e instituições públicas e privadas que colaboraram connosco na concretização das iniciativas que promovemos ao longo de 2012.

Manuel António Azevedo Vitorino
Chefe Regional

2. ACÇÕES REALIZADAS EM 2012

DATA	ACÇÃO	Nº PARTICIPANTES	LOCAL	ORGÃO RESPONSÁVEL
10-01-2012	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	SRQA
11-01-2012	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
13-01-2012	Reunião Intermédia com Estagiários do CIP 2011 e respectivos Chefes de Unidade	43	Sede Regional	SRQA
14-01-2012	“CEIA RE(IS)gional”	67	Arcos – P T Lima	Órgãos e Departamentos Regionais
21/22-01-2012	1ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	49	Centro Paulo VI	SRQA
24-01-2012	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	SRQA
27-01-2012	Café às sextas	37	S. Romão de Neiva	Junta Regional
31-01-2012	Reunião da Junta Regional	6	Sede Regional	Junta Regional
04-02-2012	1ª Sessão do Curso de Animação Pedagógica (CAP) Tronco Comum	16	Sede Regional	SRQA
07-02-2012	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	SRQA
15-02-2012	Reunião da Junta Regional	7	Sede Regional	Junta Regional
22-02-2012	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	SRQA
24-02-2012	Café às sextas	32	Rebordões	Junta Regional
25/26-02-2012	2ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	49	Centro Paulo VI	SRQA
28-02-2012	Reunião da Junta Regional	5	Sede Regional	Junta Regional
03-03-2012	Conselho Regional	105	Sr. do Socorro	Mesa do Conselho Regional
06-03-2012	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	SRQA
08/10-03-2012	Cenáculo Regional	37	Valença	Equipa do Cenáculo
9/10-03-2012	2ª Sessão do Curso de Animação Pedagógica (CAP) Tronco Comum	16	Sede Regional	SRQA
13-03-2012	Reunião da Junta Regional	6	Sede Regional	Junta Regional



21-03-2012	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	SRQA
24-03-2012	UF – Delegados Regionais de Proteção Civil	16	Sede Regional	SRSPC
27-03-2012	Reunião da Junta Regional	5	Sede Regional	Junta Regional
30-03-2012	Café às sextas	36	S. Martinho Gandra	Junta Regional
30/31-03-2012	3ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	49	Centro Paulo VI	SRQA
03-04-2012	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	SRQA
8-04-2012	Fim do Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2011	Estagiários do CIP 2011		SRQA
11-04-2012	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
14-04-2012	Reunião do Departamento de Formação	11	Sede Regional	SRQA
17-04-2012	Reunião Centro de Formação e Vivência Cristã	1	Centro Paulo VI – Darque	Diocese Viana do Castelo
21/ 22-4-2012	Atividade Regional de S. Jorge	625	Monsserrate VCT	Junta Regional
27-04-2012	Café às sextas	32	S. João Ribeira	Junta Regional
28-04-2012	Reunião JR / Eq. Cenáculo Regional	9	Sede Regional	Junta Regional
05-05-2012	Reunião Preparação ACANAC - Guias	35	Sede Regional	Junta Regional / Junta Central
08-05-2012	Reunião da Junta Regional	5	Sede Regional	Junta Regional
09-05-2012	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	SRQA
19-05-2012	CNR- Conselho Nacional Representantes	9	Fátima	Mesa dos Conselhos Nacionais
20-05-2012	VIANA JOVEM - Colaboração	2	Viana Castelo	Diocese
19/20-05-2012	Atividade Regional Lobitos	98	S. João d'Arga	Departamento Regional 1.ª Secção
21-05-2012	Reunião do Departamento de Formação	10	Sede Regional	SRQA
23-05-2012	Reunião da Junta Regional	7	Sede Regional	Junta Regional
25-05-2012	Reunião de CA / SA / TA de Agrupamento	52	Sede Regional	Junta Regional



1/2/3-06-2012	4ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) em regime de acampamento	32	Campo Escutista do Agrupamento do Castelo do Neiva	SRQA
12-06-2012	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	SRQA
14-06-2012	Reunião da Junta Regional	5	Sede Regional	Junta Regional
16-06-2012	Encontro Nacional de Delegados de Segurança e Proteção Civil	2	Sesimbra	SRSPC
23-06-2012	Descida do Rio Lima em Jangadas	96	Serreleis – Viana do Castelo	Departamento Regional da 3.ª Secção
25-06-2012	Reunião da Junta Regional	5	Sede Regional	Junta Regional
26-06-2012	Reunião do Departamento de Formação	8	Sede Regional	SRQA
29-06-2012	Café às sextas	28	Anais	Junta Regional
29-06-2012	Apresentação Oral do Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2011	27	Sede Regional	SRQA
03-07-2012	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
10-07-2012	Apresentação Oral do Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2011 de dois candidatos em falta	2	Sede Regional	SRQA
14-07-2012	Desfile de Fanfarras Escutistas	2	S. R. do Neiva	Agr. 423 de Neiva
17-07-2012	Reunião da Junta Regional / Reunião Agr. 981 Campos	10	Sede Regional	Junta Regional
19-07-2012	Reunião do Departamento de Formação	7	Sede Regional	SRQA
30-07-2012	Reunião do Departamento de Formação Reunião com Dirigentes do Agr. de Monserrate	8	Sede Regional	SRQA Junta Regional
04/10-08-2012	ACANAC – Acampamento Nacional	155	Campo Nacional de Atividades Escutistas de Idanha-a-Nova	Junta Central
22-08-2012	Reunião da Junta Regional	5	Sede Regional	Junta Regional
10-09-2012	Reunião da Junta Regional	7	Sede Regional	Junta Regional
12-09-2012	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	SRQA
22-09-2012	Abertura do Ano Pastoral	2	Centro Paulo VI - Darque	Diocese Viana do Castelo
23-09-2012	Reunião da Junta Central com as Juntas Regionais	2	Fátima	Junta Central



25-09-2012	Reunião da Junta Regional	8	Sede Regional	Junta Regional
26-09-2012	Reunião do Departamento de Formação Reunião com CA Adj, Ch. Unidade e candidata de Monserrate	9	Sede Regional	SRQA Junta Regional
28-09-2012	Reunião Preparação AAE 2012/2013	12	Neiva	Junta Regional / Agr 423 Neiva
28-09-2012	Reunião de Início do estágio do CIP 2012	46	Sede Regional	SRQA
06/07-10-2012	Abertura do Ano Escutista 2012/2013	718	S. Romão de Neiva	Junta Regional / Agr 423 Neiva
09-10-2012	Reunião do Departamento de Formação Reunião com candidato de Serreleis	7	Sede Regional	SRQA
13-10-2012	Reunião com candidatos em estágio dos Agrupamentos da Correlhã e Vila Franca	25	Sede Regional	SRQA
14-10-2012	Eucaristia de Abertura do ANO DA FÉ		Vários Arciprestados	Diocese Viana
20/21-10-2012	JOTA / JOTI	250	Sr. do Socorro e Meadela	Agrupamentos
16-10-2012	Reunião da Junta Regional	6	Sede Regional	Junta Regional
22-10-2012	Reunião SRA/SRF DMF c/ Junta central	2	Fátima	Junta Central
25-10-2012	Reunião do Departamento de Formação	6	Sede Regional	SRQA
27/28-10-2012	ENFORMA	5	Vila Nova de Mil Fontes	Equipa Nacional de Adultos
6-11-2012	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	SRQA
08-11-2012	Reunião de avaliação da Abertura do Ano Escutista 2012/2013	19	Sede Agr. 423 Neiva	Junta Regional / Agr. 423 Neiva
19-11-2012	Reunião do Departamento de Formação Reunião com Candidato do CIP 2011 da Meadela	10	Sede Regional	SRQA
19-11-2012	Reunião da Junta Regional	6	Sede Regional	Junta Regional
22-11-2012	Entrevista com candidatos ao CIP 2012	23	Sede Regional	SRQA
24-11-2012	Cenáculo Nacional	5		Equipa do Cenáculo Nacional
24/25-11-2012	Conselho Nacional de Representantes	3	Fátima	Mesa dos Conselhos Nacionais
24/ 25-11- 2012	Raid Regional de Inverno - Caminheiros	36	Terras de Bouro	Departamento Regional da 4. ^a Secção

30-11-2012	Reunião de CA / SA / TA de Agrupamento	41	Sede Regional	Junta Regional
05-12-2012	Reunião do Departamento de Formação	9	Sede Regional	SRQA
07-12-2012	Reunião com candidatos em estágio dos Agrupamentos da Correlhã e Vila Franca	9	Sede Regional	SRQA
14-12-2012	2ª Parte da Entrevista com candidatos ao CIP 2012	23	Sede Regional	SRQA

3. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

“**Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida**” (Jo 14,6), foi este o tema escolhido para orientar o nosso agir cristão e escutista. Tendo por modelo, perfeito, Jesus Cristo, o escuteiro é desafiado a percorrer um caminho de vida, que nos conduz à salvação. Este caminho não o fazemos sozinhos, mas temos a companhia Jesus e dos nossos irmãos. É este interagir com o outro, ao longo do caminho, que nos ajuda a conhecer melhor Deus no outro, e a termos um olhar sensível para aquele que nos acompanha dia a dia e que tantas vezes nos passa despercebido. O escuteiro quando se fecha em si mesmo perde toda a essência do escutismo, mas quando se abre ao outro e consegue criar laços de comunhão, podemos dizer que constrói um caminho de verdade e vida.

Nesta perspetiva tentei dentro das minhas capacidades desenvolver e expressar a dimensão teológica da mística escutista, lembrando que “ninguém dá aquilo que não tem”. É cada vez mais importante que o escuteiro cristão dê testemunho da sua fé e que mesmo nas atividades mais simples o entusiasmo por Jesus se revele.

Como me compete, e é habitual, estive presente em reuniões da Junta Regional, na reunião da Equipa Regional de Formação e colaborei com as mesmas equipas nas suas atividades, quer como assistente religioso quer como formador.

Rui Rodrigues
Assistente Regional

4. FORMAÇÃO / QUALIFICAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS

Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos

Este último ano do mandato regional trouxe-nos vários momentos gratificantes ao nível da formação de adultos da Região e impôs algumas notas menos boas que gostaria de deixar para reflexão.

Começaria por abordar os pontos positivos, até porque foram felizmente em maior número. O de maior relevância, foi a grande participação de candidatos a dirigente, no Curso de Iniciação pedagógica (CIP), o que nos obrigou a realizar dois CIP's em simultâneo. Há alguns anos que não tínhamos qualquer Agrupamento em formação, e este ano demos continuidade à formação de dois novos Agrupamentos iniciada em 2011, Correlhã e Vila Franca. Participaram no referido curso, além de candidatos de outros Agrupamentos da Região, um grande número dos que se espera virem a ser futuros dirigentes dos Agrupamentos agora em formação.

Com um elevado número de participantes, e a simultaneidade dos dois cursos, foi necessário uma grande disponibilidade da equipa Regional de formação. Deixem-me elogiar o esforço dos formadores da nossa região, na pessoa do Director dos referidos cursos, o António Santos.

Continuou a verificar-se, neste ano, uma elevada taxa de participação nos candidatos a dirigentes. No CIP de 2011, cujo estágio terminou em 2012, poderemos ver no Relatório específico do referido curso, que todos os formandos que iniciaram o referido CIP foram qualificados.

Este ano foi possível, dar continuidade ao que já vem acontecendo nos últimos anos - realizar um processo contínuo de qualificação dos formandos. Só não foi possível a entrega dos certificados por adiamento do Conselho Regional de Setembro.

No que concerne ao Curso de Aprofundamento Pedagógico (CAP), Tronco Comum, houve uma boa participação – 16 formandos.

Considerámos estarem reunidas todas as condições para realizarmos como previsto o CAP - Específicas da 2.^a Secção. Pese embora o número de elementos que tinha concluído o CAP - Tronco comum, em 2012 e em 2011, apenas se inscreveram nas referidas específicas, 13 formandos. Todavia, 5 deles não poderiam frequentar logo a 1.^a sessão. Com um número diminuto e insuficiente para um bom nível pedagógico do curso, mais uma vez não se realizou o CAP - Específicas da 2.^a Secção.

Esta repetida não realização das específicas do CAP trará consequências na demora na conclusão desta etapa da formação dos dirigentes, que tendo já realizado o tronco comum, não têm o CAP concluído. A este nível de formação, existe na Região de Viana do Castelo

um número considerável de Agrupamentos em que os Chefes de Unidade, por não serem portadores de um CAP, não estão certificados para essa função.

No final do ano iniciaram o processo de estágio em Agrupamentos da Região, os candidatos a dirigentes dos Agrupamentos em Formação da Correlhã e Vila Franca. O bom número de candidatos dos dois Agrupamentos referidos, e a sua vontade em terminar com sucesso o seu percurso formativo em vista à sua promessa de dirigentes, dá-nos fundadas esperanças que a nossa Região terá a curto prazo dois novos Agrupamentos com adultos capazes de porem em prática o Método escutista com qualidade.

As crianças, adolescentes e jovens das duas referidas localidades, estão seguramente ansiosas para que as actividades escutistas se iniciem. A nossa Região bem necessita de crescer em número de Agrupamentos e principalmente em vivência escutista.

Este relatório de 2012 encerra este ciclo de 3 anos de mandato. Penso que, pese embora não termos atingido tudo que nos propúnhamos realizar, o balanço foi altamente positivo. A participação dos formandos nas acções que se realizaram foi muito expressiva.

No que concerne aos formadores é justo que a Região reconheça o grande esforço que é feito pela Equipa Regional de Formação. A maioria deles, além das suas tarefas nos Agrupamentos, ainda disponibiliza muitas horas nesta nobre tarefa da formação de adultos. Foi para mim um privilégio coordenar durante estes 3 últimos anos esta equipa de formação.

Vitor Lopes de Lima

Secretário Regional para a Qualificação dos Agrupamentos

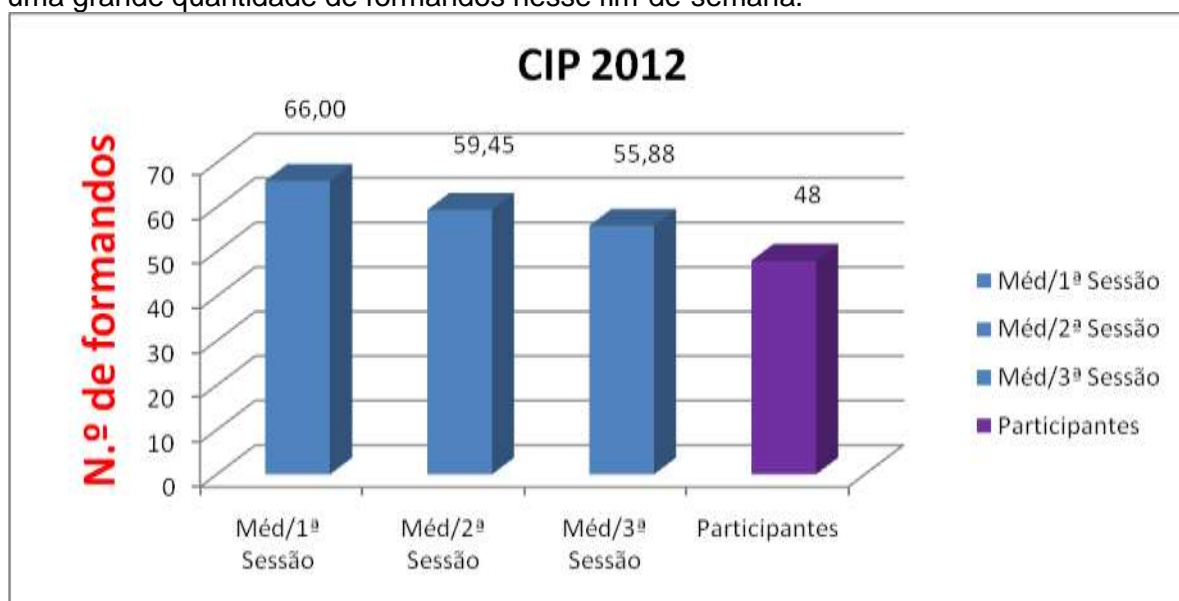
Relatório Intermédio do CIP 2012 (Curso Iniciação Pedagógica)

O CIP 2012 abraçou uma quantidade de formandos fora do comum (70), que teve a ver com um grande número de formandos oriundos do Agrupamento em formação, da Correlhã e do Agrupamento inactivo, de Vila Franca do Lima. Para que fosse pedagogicamente viável a execução do CIP, foi necessário dividir o grupo em dois cursos, CIP1 e CIP2. Estes dois cursos foram realizados em simultâneo no sentido de rentabilizar a Equipa regional de formadores. Devido ao elevado número de formandos, foi necessário deslocalizar o curso para o Centro Paulo VI, e exigir aos formadores um esforço extra, pois era necessário que cada formador desse as Unidades de Formação a um e outro CIP. Foi necessário fazer uma reformulação completa aos horários de cada fim-de-semana no sentido de conciliar os dois horários.



Na 1.ª Sessão, constatamos a desistência de 5 formandos nos dois CIP's e ao longo do curso mais 4.

A média de participantes por sessão foi considerada significativa. No que respeita ao 4.º fim-de-semana em regime de acampamento, um terço dos formandos ficou com o acampamento por fazer. Previsivelmente irão participar no acampamento do CIP 2013, o que vai provocar uma grande quantidade de formandos nesse fim-de-semana.



Entraram em estágio 50 formandos. Foram excluídos 11 formandos por não terem atingido a carga horária mínima nas Unidades de Formação.



Com a necessidade de fazer estagiar os formandos dos Agrupamentos da Correlhã e Vila Franca, foi necessário solicitar a alguns Agrupamentos da Região que integrassem nas suas secções os formandos desses Agrupamentos.

Nesta data, alguns dos formandos ainda não têm a sua situação de trabalhos intercalares concluída, aguardamos que as entreguem quanto antes.

Os formandos dos CIP's 2012, por terem faltado a algumas Unidades de Formação, deverão neste momento estar atentos para realizarem no CIP 2013 essas Unidades de formação em falta.

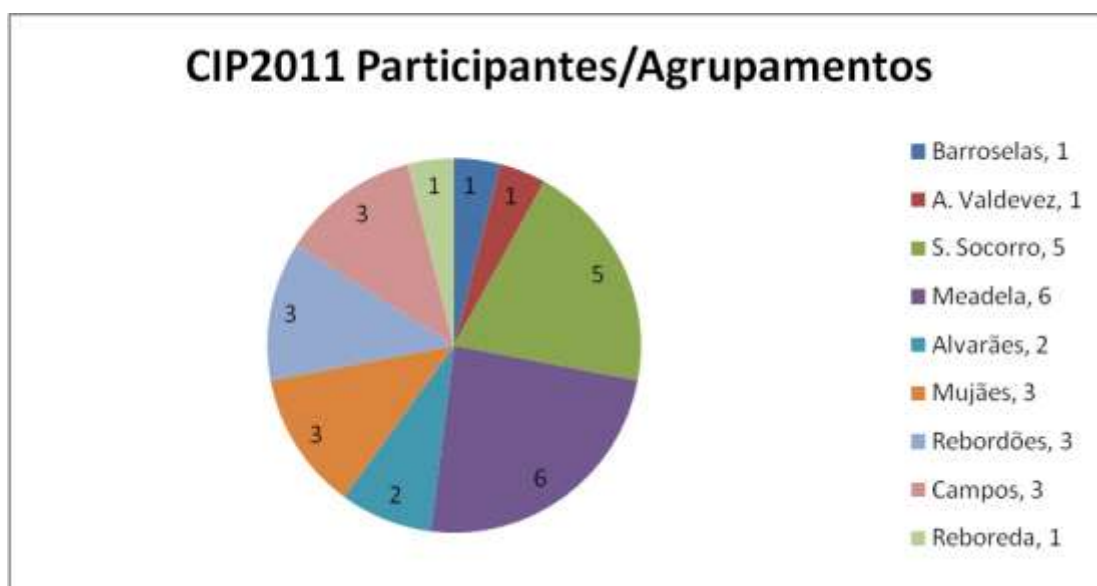


António Santos
Director do CIP 2012

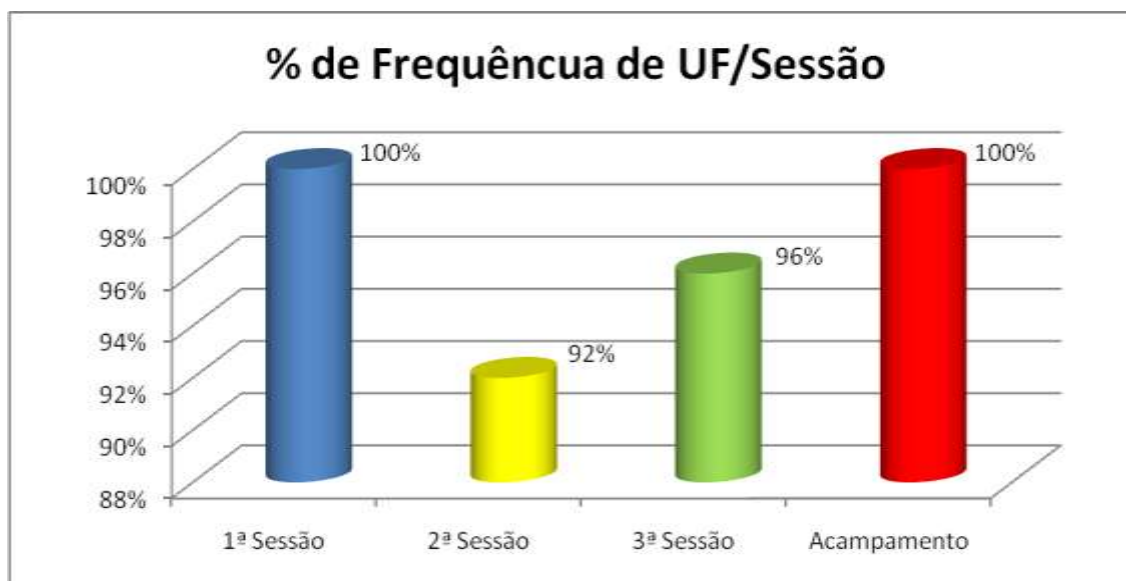
Relatório Final do CIP 2011 (Curso de Iniciação Pedagógica)

O CIP2011 contou com a participação de 25 elementos, oriundos de 9 agrupamentos da Região Escutista de Viana do Castelo. No decorrer deste curso, em algumas unidades de formação também tivemos a presença de 7 elementos que não tinham concluído o CIP2010.

No gráfico abaixo está representado a distribuição dos formandos pelos agrupamentos.



A taxa de frequência nas unidades de formação deste curso foi de 97 %, com ausências pontuais pelas unidades de formação, que foram todas justificadas e comunicadas, atempadamente, à Direção de Curso.



Todos os formandos foram autorizados a entrar em estágio. De salientar que esta autorização foi concedida após terem sido entregues todos os Trabalhos Intercalares de Aplicação (T.I.A.).

Refira-se que não foram tidos em conta os prazos de entrega dos T.I.A., pois os referidos prazos foram largamente desrespeitados. A meu ver esse incumprimento não abona nada a favor de quem irá assumir a responsabilidade de ser Dirigente do C.N.E.

Pondo de parte a situação acima referida, este grupo teve a particularidade de ser bastante homogéneo, quase todos os formandos eram Caminheiros com um percurso escutista longo nos seus Agrupamentos, à exceção de três formandos que não tinham promessa de escuteiro. As idades do grupo variavam entre 19 e 35 anos, o que demonstra ser um grupo bastante jovem.

Esta homogeneidade veio a revelar-se bastante positiva no decorrer do curso e dos trabalhos a executar em grupos, por isso, verificou-se uma união muito positiva dentro e fora do curso.

Relativamente a avaliação que os formandos fazem das unidades de formação, infelizmente muito deles, abdicaram de preencher a parte da avaliação descritiva, no entanto, aproveitando dos poucos que o fizeram, gostaria de salientar os aspectos, maioritariamente, referidos:

- Os 3 aspetos que mais lhe agradaram: clareza na informação, os exemplos dados, interação com os formandos, boa disposição, conhecimento do tema,
- Os 3 aspetos que menos lhe agradaram: pouco tempo, espaço,...
- Os 3 aspetos que mais contribuíram, para enriquecer os seus conhecimentos: debate, apresentação de slides, partilha de ideias, trabalho em grupo.

Todos os 25 formandos foram autorizados a entrar em estágio; a este grupo juntaram-se 5 estagiários do CIP2010.

O gráfico abaixo representa a percentagem dos estagiários que entregou os trabalhos solicitados:



Todos os estagiários entregaram os documentos solicitados, no entanto, mais uma vez não tivemos em conta os prazos de entrega dos mesmos. O que dificultou em muito o meu trabalho e o da equipa de formadores, no cumprimento dos prazos que tínhamos estipulado no início do curso, mas cumprimos.

Nos gráficos abaixo, poderemos ver a taxa de qualificação dos CIP 2010 (com a presença dos 5 estagiários que o concluíram o CIP juntamente com os participantes do CIP 2011. Ressaltaria que o CIP2011 teve uma taxa de aproveitamento de 100%.



Todos os estágios foram defendidos presencialmente, pelos estagiários perante os formadores (com a presença do seu Chefe de Unidade).

Nesta sessão de defesa/debate do estágio, a equipa de formação tomou conhecimento de algumas situações menos positivas pelas quais os estagiários passaram, das quais cito apenas alguns exemplos:

- Nalguns casos pontuais, o Chefe de Unidade não se envolveu em nenhum momento do estágio;
- O Chefe de Unidade e de Agrupamento, que não se tendo envolvidos em nenhum momento da fase de programação e planificação da atividade, forçaram alterações na atividade no momento da sua execução;
- Desrespeito pelo sistema de patrulhas;
- Interrupção da atividade para incluir um jogo de futebol na mesma, porque uma parte dos elementos ia participar nesse jogo.

Nas avaliações dos Chefes de Unidade é notório, nalguns casos, que houve falta de conhecimento pelo trabalho desenvolvido pelos estagiários (felizmente só nalguns casos). Esta situação só demonstra que muitos não valorizam o trabalho desenvolvido pelos estagiários.

Esta falta de acompanhamento reflete-se depois no final, quando surgem as grelhas de qualificação dos formandos, o que obrigou a equipa de formação a ter sessões extras, para esclarecimentos e que nalguns casos se tornaram pouco produtivas pela falta de compreensão e de conhecimentos que alguns Chefes de Agrupamento e de Unidade evidenciaram.

O gráfico abaixo representa a distribuição dos estagiários qualificados por Agrupamento:



Os formandos consideram, de uma forma geral, que a sua participação foi positiva, adquirindo ferramentas importantes para iniciar o seu percurso como Dirigente do C.N.E.

Dos formandos que concluíram o CIP2011, realço o empenho que tiveram em proporcionar atividades interessantes e motivadoras para as unidades.

Também realço um notório esforço em implementar o programa educativo do C.N.E. em vigor, visto que muitos Agrupamentos ainda não o tinham implementado.

Gostaria de salientar o momento mais “alto” deste curso, que foi o acampamento, em que todos os formandos se superaram no imaginário proposto, e onde apresentaram muita qualidade.

Como Diretor do curso do CIP2011 felicito todos os formandos, porque tiveram, de uma forma geral, um comportamento digno de serem propostos a Dirigentes do C.N.E.

Também uma palavra aos Agrupamentos em questão, que na hora da escolha dos elementos a enviar para um CIP, tenham em atenção a formação pessoal individual e o carácter do candidato... Quanto aos elementos do CIP2011, que saibam aproveitar, as mais-valias que este grupo de formandos lhes pode proporcionar.

Os certificados serão entregues no Conselho Regional de março de 2013.

Gostaria neste último momento, agradecer a quem muitas vezes é esquecido, que foi a equipa de formação que me deu todo o apoio, a mim e aos formandos.

São estes formadores que muitas vezes são incompreendidos por muitos, são eles que disponibilizam o seu tempo (de casa e dos seus agrupamentos) para que a região de Viana do Castelo tenha um Departamento de Formação competente. Obrigado.

Filipe F. Frutuoso
Diretor do CIP 2011

5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Com o término deste triénio, a Secretaria Regional para a Comunicação e Imagem avalia o seu trabalho, num percurso nem sempre fácil onde algumas alterações importantes foram alcançadas.

Como nota sempre presente em todos os Planos de Atividade, esta Secretaria Regional colocou como primordial objetivo a interligação digital com os agrupamentos da região assim como o desenvolvimento e manutenção de um portal (*site*) regional dinâmico e atual. Olhando estritamente a este objetivo, podemos considerar que se alcançou o previsto.

Como foi possível observar, ao longo dos três últimos anos, foram várias as ocasiões em que faltou algum “sal, capaz de temperar” a dita interação digital entre a Junta Regional e os agrupamentos. Não podemos deixar de nos responsabilizar pelos esforços menos vincado mas também enaltecer as relutâncias ainda existentes no seio de uma comunidade cada vez mais informatizada e interessada.

Apesar de tudo o que se possa classificar como menos positivo, conseguimos criar uma base que nos permite pensar em novos objetivos e em mais e melhores conteúdos. Para além de lançarmos um *site* regional que se mantém atualizado com informações e documentos importantes para a comunidade escutista, alcançamos o pleno no que se refere aos emails institucionais, ligando, por fim, todos os agrupamentos da região e a Junta Regional. Foram feitas diversas notas informativas junto da imprensa local, regional e até nacional embora, nem sempre com os resultados pretendidos, facto que nos leva a pensar em novos métodos e mecanismos que, no futuro nos permitam difundir de forma mais clara e fluente as principais atividades regionais e locais.

Por outro lado, nos últimos três anos, esta Secretaria e a Junta Regional investiram, dentro das suas possibilidades, em diversos equipamentos que nos permite sonorizar as nossas atividades. Neste investimento incluímos uma infraestrutura que nos permitirá, em breve, transmitir áudio e vídeo e assim aproximar as nossas atividades a todos aqueles que nos seguem e que demonstram interesse pela vida escutista da região.

Concluímos que, apesar da pouca visibilidade que por vezes possa transparecer, a atividade desenvolvida pela Secretaria Regional para a Comunicação e Imagem poderá ser avaliada como positiva mas, como sempre, deixamos a total abertura a uma avaliação externa mais independente e apartidária.

João Lima de Abreu
Secretário Regional para a Comunicação e Imagem

6. GRANDES ACTIVIDADES

No final de mais um ano escutista, que coincide com o final do mandato desta junta, há uma reflexão que a região tem de fazer: há agrupamentos que não participaram em nenhuma actividade regional. Será que a região está a fazer um esforço por valorizar o que de bom os agrupamentos vão fazendo, permitindo que cada escuteiro possa partilhar com os outros o que de melhor se faz na sua comunidade?

É importante fazer um estudo de fundo, onde cada agrupamento possa dizer se vale a pena este esforço da região. Sabendo que estes agrupamentos deixarem de participar nas actividades e vendo nós, que a avaliação feita durante as mesmas, pelos nossos escuteiros, é positiva; questionamo-nos se, nesses agrupamentos, a vida dos nossos bandos, patrulhas, comunidades ou tribos, não é apenas decidida pelo dirigente da secção.

Vê-se também que existem agrupamentos que só participam com uma secção ou mesmo com elementos isolados, nas actividades. Nunca excluímos ninguém, mas era pertinente, por vezes, saber da estratégia destes agrupamentos que não aproveitam da melhor forma as oportunidades educativas das actividades.

Positivamente, é de realçar a boa participação dos agrupamentos nas actividades regionais de S. Jorge e da Abertura do Ano Escutista (AAE).

Que actividades queremos? Que escutismo fazemos? Que rapazes e raparigas formamos? É importante que os dirigentes da região reflectam e respondam a estas questões.

No cômputo geral, a secretaria de que sou responsável, realizou todas as actividades que se propôs realizar, conforme é patente nas sínteses seguintes, que constam deste relatório.

Finalmente, deixo uma palavra de apreço, a todos os que se envolveram na sua realização, em especial às equipas de actividades. Um bem haja! Acreditem que contribuiram para a felicidade dos outros!

Rui Miguel Fernandes Arantes

Secretário Regional para as Grandes Actividades

Actividade Regional de S. Jorge

A actividade Regional de S. Jorge realizou-se, no dia 22 de Abril de 2012, na freguesia de Monserrate, na cidade de Viana do Castelo.

Esta actividade de comemoração de S. Jorge - patrono mundial do escutismo -, exemplo de coragem, determinação e espírito de serviço, foi o mote para o dia de vivências em torno dos valores e virtudes deste santo.



Cada escuteiro era convidado a viver segundo estes ideais, vivendo o jogo escutista, que esteve bem presente neste fim-de-semana. O imaginário da idade media, os valores escutistas e a partilha, deram o mote para mais uma grande atividade da região.

Nesta atividade estiveram presentes bandos, 36 patrulhas, 29 comunidades e 10 tribos. No total de 625 escuteiros, onde se deve acrescentar os dirigentes que acompanham as secções.

Nesta atividade é de realçar o papel dos dirigentes porque encarnaram o papel de educadores do CNE e entraram verdadeiramente no espírito da mesma, não só no imaginário mas também na participação activa.

Agrupamento	Alcateia	Bandos	Expedição	Equipa	Comunidade	Equipa	Clã	Equipa	Total
85 Barroselas			21	3	18	3	4	1	43
103 Monserrate					6	1			6
214 Arcos Valdevez	16	3	13	2	15	2	7	1	35
343 Senhor Socorro			10	2	11	2			21
348 Meadela	16	3	23	3	22	3	14	2	59
367 Anais									0
374 Alvarães	23	4	22	3	8	1	4	1	34
396 Vila Nova Muía									0
423 São Romão Neiva	19	3	9	3	13	3	2	0	24
450 Semeleis	7	1	15	3					15
452 Vila Nova Anha					11	2	4	1	15
453 Valença	17	3	14	2	7	1	8	1	29
475 Mujães									0
537 Castelo do Neiva	12	2	14	2	11	2	6	1	31
538 Dargue	12	2	6	1	5	1	1	0	12
573 Seixas									0
728 S Martinho Gandra					6	1			6
787 Vitorino de Piães									0
791 Monção	11	2	9	2	5	1			14
807 Arcozelo					8	1			8
809 Rebordões S. Maria	6	1	9	2	10	2	6	1	25
913 Vila Franca									0
955 Carvoeiro	16	3	7	1	7	1	1	0	15
981 Campos									0
990 Senhora Fátima	10	2	14	2					14
1028 Reboreda	15	2	9	3	5	1			14
1257 São João Ribeira	5	1	12	2	6	1	2	0	20
9052 Corneihã									0
	185	32	207	36	174	29	59	9	625

Quadro I – Participantes na Actividade Regional de S. Jorge

Actividade Regional de Lobitos

A actividade regional da I secção (lobitos) realizou-se nos dias 19 e 20 de Maio 2012, na Serra d'Arga (S. João d' Arga).

Teve os Beatos Jacinta e Francisco como modelos de vida, vistos aos olhos da Virgem Maria como modelo de santidade. Foi realizada num local onde a mística da I secção estava bem presente e bem vincada ao longo desta actividade.

Foi pena não ter havido maior participação dos agrupamentos, para também assim testemunharem o ambiente dos que puderam viver em alcateia durante este fim de semana inesquecível.

Nesta actividade estiveram presentes 7 agrupamentos, 14 bandos e 98 lobitos.

Quadro II – Participantes na Actividade Regional de Lobitos

Agrupamento	Bandos	Lobitos
85 Barroselas		
103 Monserrate		
214 Arcos Valdevez		
343 Senhor Socorro	2	12
348 Meadela	2	12
367 Anais		
374 Alvarães		
396 Vila Nova Muía		
423 São Romão Neiva	2	16
450 Semeleis		
452 Vila Nova Anha	3	24
453 Valença		
475 Mujães		
537 Castelo do Neiva		
538 Dargue		
573 Seixas		
728 S Martinho Gandra		
787 Vitorino de Piães	2	14
791 Monção	2	15
807 Arcozelo		
809 Rebordões S. Maria		
913 Vila Franca		
955 Carvoeiro		
981 Campos		
990 Senhora Fátima		
1028 Reboreda		
1257 São João Ribeira	1	5
9052 Corneihã		
	14	98



Atividade Regional de Pioneiros

A atividade regional da III secção, realizou no dia 30 Junho de 2012, e centrou-se na descida do rio Lima em Jangadas, com partida em Serreleis e chegada em Viana do Castelo.

Nesta actividade de Pioneiros, cada comunidade foi convidada a viver segundo a vida de S. Pedro e a “fazer-se ao largo”, onde se lançam as redes para que cada pioneiro possa partilhar os seus conhecimentos competências e atitudes.

Nesta actividade estiveram presentes, 10 agrupamentos com 15 comunidades e 96 pioneiros.

Quadro III – Participantes na Actividade Regional de Pioneiros

Agrupamento	Comunidade	Pioneiros	
85	Barroselas	14	2
103	Monserrate	6	1
214	Arcos Valdevez		
343	Senhor Socorro	12	2
348	Meadela	12	2
367	Anais		
374	Alvarães	6	1
396	Vila Nova Muía		
423	São Romão Neiva	9	2
450	Serreleis		
452	Vila Nova Anha	14	1
453	Valença		
475	Mujães		
537	Castelo do Neiva	8	1
538	Darque	11	2
573	Seixas		
728	S Martinho Gandra		
787	Vitorino de Piães		
791	Monção		
807	Arcozelo		
809	Rebordões S. Maria	4	1
913	Vila Franca		
955	Carvoeiro		
981	Campos		
990	Senhora Fátima		
1028	Reboreda		
1257	São João Ribeira		
9052	Correlhã		
		96	15

Atividade Regional de Caminheiros

O raid de inverno da IV secção realizou-se em Terras de Bouro, região de Braga, nos dias 24 e 25 de Novembro de 2012.

Com o lema “Só para rijos/as”, nesta actividade, cada caminheiro foi desafiado a descobrir, num clima adverso, como fazer uma actividade de inverno, onde se pôde partilhar do espírito da IV secção, com a vivencia da fé, orientação, campismo e fogo de conselho.

Nesta actividade estiveram 8 agrupamentos, 7 tribos e 36 caminheiros.

Quadro IV – Participantes na Actividade Regional de Caminheiros

Agrupamento	Elementos	Tribo	
85	Barroselas	5	1
103	Monserrate		
214	Arcos Valdevez		
343	Senhor Socorro		
348	Meadela		
367	Anais		
374	Alvarães	4	1
396	Vila Nova Muía		
423	São Romão Neiva		
450	Serreleis		
452	Vila Nova Anha	1	
453	Valença	7	1
475	Mujães		
537	Castelo do Neiva	4	1
538	Darque		
573	Seixas	7	1
728	S Martinho Gandra		
787	Vitorino de Piães		
791	Monção		
807	Arcozelo		
809	Rebordões S. Maria	4	1
913	Vila Franca		
955	Carvoeiro	4	1
981	Campos		
990	Senhora Fátima		
1028	Reboreda		
1257	São João Ribeira		
9052	Correlhã		
		36	7



Abertura do Ano Escutista 2012/2013

A Abertura do Ano Escutista (AAE) 2012/2013 decorreu em S. Romão de Neiva, nos dias 6 e 7 de Outubro 2012, com o lema “ Abre a Porta da fé!” e contou mais uma vez, com o bispo da nossa diocese, D. Anacleto Oliveira, que nos deu o privilégio da sua presença, bem como o chefe nacional do CNE, Carlos Alberto Pereira.

Esta atividade realizou-se mais uma vez, nos moldes deste mandato da junta, com dois dias de participação, onde cada escuteiro foi convidado a por em prática os seus conhecimentos de campo, orientação e pioneirismo. Cada contingente realizou atividades por secção, onde puderam conhecer e contactar com a população local, que nos recebeu com alegria, e que muito contribuíram para a grande festa da região.

Nesta atividade estiveram 20 agrupamentos, com 22 bandos e 125 lobitos, 30 patrulhas e 199 exploradores, 27 comunidades e 166 pioneiros e 10 tribos e 56 caminheiros, num total de 718 elementos. De salientar que nesta tabela faltam 16 pioneiros de Vila Cova de Barcelos região de Braga, que pela primeira vez participaram esta actividade.

Quadro V – Participantes na Abertura do Ano Escutista

Agrupamento	Alcateia	Bandos	Expedição	Equipa	Comunidade	Equipa	Clã	Equipa	Dirigentes	Total
85 Barrocelas	12	2	20	3	10	2	3		5	57
103 Monserate										0
214 Arcos Valdevez	11	2	15	2	16	2			5	53
343 Senhor Socorro			10	2	7	1	4	1	3	28
348 Meadela			9	2	19	3	11	2	3	49
367 Anais										0
374 Alvarães	21	3	16	2	8	1	4	1	4	60
396 Vila Nova Muía										0
423 São Romão Neiva	19	3	16	3	19	3	4	1	12	80
450 Serreleis	6	1	15	2	6	1			4	35
452 Vila Nova Anha							2		1	3
453 Valença					8	1			1	10
475 Mujães					5	1			4	10
537 Castelo do Neiva	8	2	12	2	9	2	5	1	10	51
538 Darque	9	2	13	2	11	2	3		5	47
573 Seixas	5	1	15	2	6	1	9	1	4	44
728 S. Martinho Gandra			13	2					1	16
787 Vitorino de Piães										0
791 Monção										0
807 Arcozelo					11	2			1	14
809 Rebordões S. Maria	6	1	8	1	9	2	5	1	5	38
913 Vila Franca										
955 Carvoeiro	13	2	8	1	7	1	1		7	40
981 Campos	6	1	8	1	8	1	5	1	4	35
990 Senhora Fátima	9	2	14	2					3	30
1028 Reboreda										0
1257 São João Ribeira			7	1	7	1			2	18
9052 Correlhã										0
	125	22	199	30	166	27	56	9	84	718

ACANAC

O ACANAC é, por excelência, a actividade de referência a nível nacional, tendo sido realizado em Idanha-a-Nova, com a maior participação de sempre.

A nossa região também se fez representar pelo maior contingente de sempre, com 155 participantes, incluindo os dirigentes.

Quadro VI – Participantes da região no ACANAC

Agrupamento		Inscritos
85	Barroselas	60
103	Monserrate	
214	Arcos Valdevez	
343	Senhor Socorro	
348	Meadela	16
367	Anais	
374	Alvarães	5
396	Vila Nova Muía	
423	São Romão Neiva	
450	Serreleis	
452	Vila Nova Anha	20
453	Valença	11
475	Mujães	
537	Castelo do Neiva	8
538	Darque	1
573	Seixas	7
728	S Martinho Gandra	
787	Vitorino de Piães	
791	Monção	17
807	Arcozelo	
809	Rebordões S. Maria	
955	Carvoeiro	9
981	Campos	
990	Senhora Fátima	1
1028	Reboreda	
1257	São João Ribeira	
		155

ATIVIDADES INTERNACIONAIS

De salientar ainda, que nas actividades internacionais, a nossa região também se fez representar no **Rover da Finlândia**, com **7 elementos** do **Agrupamento de Vila Nova de Anha**.

7. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL

O Departamento Regional de Segurança e Protecção Civil (DRSPC) vem, por este meio, fazer uma avaliação do ano 2012:

- Organizámos uma formação para os Delegados dos Agrupamentos da Protecção Civil no âmbito de acções internas nos Agrupamentos (planos de evacuação, planos de segurança em actividades, acções de sensibilização;
- Organizámos um encontro Regional e participámos no encontro Nacional dos Delegados da Protecção Civil;
- Participámos activamente em actividades Regionais e Nacionais, com destaque para o ACANAC;
- Promovemos Acções de Sensibilização a nível local dando também continuidade à campanha de vigilância florestal em colaboração com IPJ e Câmaras Municipais;
- Reforçámos a colaboração institucional e operacional com os serviços Municipais da Protecção Civil.

Registámos, com satisfação, o empenho dos Dirigentes, que colaboraram com o DRSPC, quando este participou activamente em todas as actividades que foi solicitado, e sobretudo na ausência de parte dos Delegados dos Agrupamentos da Região.

Foi desta forma que a Secretaria Regional para a Segurança e Protecção Civil de Viana do Castelo cumpriu os seus objectivos do ano findo, mas repetindo o que já foi transmitido:

“Tudo pode ser mais e melhor mas, para isso, torna-se necessário que os Agrupamentos estejam sensibilizados para a promoção de regras nos jovens Escutistas de forma a prepará-los para uma integração na sociedade, como elementos activos e responsáveis por um Mundo Melhor de acordo com a missão do CNE.”

Daniel Ferreira Gomes
Secretário Regional para a Segurança e Protecção Civil

8. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Neste ano 2012 a Secretaria Regional para Gestão Administrativa, continuou a percorrer um caminho de esperança feito em simplicidade, transparência, e amizade.

Um funcionamento administrativo perfeito é aquele que liberta as demais áreas da preocupação burocrática e as permite, assim, livremente tratar a função educativa do CNE.

Ao nível dos Censos, os Agrupamentos submeteram a cem por cento através do programa informático do CNE - SIIE - Sistema Integrado de Informação Escutista. Sendo esta uma ferramenta imprescindível não apenas nos censos mas utilizada, continuamente, como um recurso para melhorar a organização em termos de qualidade administrativa, financeira e pedagógica dos nossos agrupamentos.

Para a Secretaria Regional da Gestão Administrativa, no ano 2012, atingiram-se grande parte dos objectivos, nomeadamente:

- Incentivo ao uso do SIIE 2.5 não só para os censos, mas sim para todas as outras ferramentas que o mesmo dispõe;
- Simplificar os procedimentos administrativos sempre que possível e de acordo com o enquadramento regulamentar;
- As visitas aos Agrupamentos, estimulando o trabalho colaborativo entre as suas unidades e a Junta Regional.

Ricardo Rego

Secretário Regional para a Gestão Administrativa

9. GESTÃO FINANCEIRA

ANEXO 1

Relatório de Gestão da Junta Regional

Introdução

EXERCÍCIO DE 2012

Em conformidade com o que está preceituado nos Estatutos, a Junta Regional de Viana do Castelo, submete à apreciação do Conselho Regional o RELATÓRIO DE GESTÃO e APROVAÇÃO DAS CONTAS referente ao exercício de 2012.

**Veja o Relatório completo na
“Área Reservada”**